



6/12/2023

O texto e as ilustrações da história em quadrinhos desenvolvida por Júlia Liz de Oliveira Batista, 12 anos, estudante do Centro de Ensino Fundamental (CEF) Vila Areal, conquistaram os jurados do 4º Concurso de Redação da Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Taguatinga, levando o primeiro lugar na categoria história em quadrinhos. "Minha reflexão é

que todo mundo pode ser cientista e ajudar a resolver os problemas do nosso mundo”, explica a jovem. Além de Júlia Liz, 39 professores e estudantes de Taguatinga foram premiados na cerimônia realizada no auditório da Faculdade Uniprojeção, em Taguatinga. O concurso é anual e tem como objetivo valorizar a criatividade, a leitura e o desenvolvimento nos estudantes de vários tipos de linguagens. Ao todo, foram escolhidos cinco finalistas para cada uma das oito categorias: pintura (ensino especial), pintura (educação infantil), fábula ilustrada, biografia ou autobiografia, história em quadrinhos, poema, texto dissertativo argumentativo e relatos de práticas de servidores da educação, este destinado para professores. O concurso de redação teve como tema “Eu, cientista no mundo!” e recebeu 239 trabalhos de 33 escolas da regional de Taguatinga que se inspiraram em valorizar a ciência e seus campos de aplicação. Para o coordenador regional de ensino de Taguatinga, Murilo Marconi Rodrigues, os livros ajudam no desenvolvimento da linguagem, melhoram o vocabulário e desenvolvem a criatividade. “A leitura é uma das ferramentas mais poderosas para interagirmos com o mundo. Ela estimula a imaginação, nos ajuda a lidar com nossas emoções e sentimentos”, ressalta. Ele também salientou a relevância do tema escolhido para este ano. “Os estudantes se veem como cientistas. Tem desenho aqui de robô que come lixo, outro de um carro grande que passa por cima dos outros descongestionando o trânsito e outro de máquinas que sugam a poluição da atmosfera. Ou seja, crianças ainda pequenas que já se colocam no papel de pensar soluções para ajudar o mundo”, destaca.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/SEEDF